



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

**ACTA Nº 3**

-----Aos dezoito dias do mês de Novembro de dois mil e onze, pelas catorze horas, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Alfândega da Fé, na Biblioteca Municipal, com a presença dos **dos membros efectivos** Dr<sup>a</sup> Berta Ferreira Milheiro Nunes, Filipe Joaquim Rodrigues Pinheiro e Susana Filipa Penarroios Pimenta Guerra, e dos **observadores** Maria João Rei Martins, Helena Sofia Pantaleão Lisboa, António José Rocha Pacheco e André Marcelino Torres, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação da acta da reunião anterior;
2. Análise e discussão do Orçamento e Plano de Actividades para 2012, em matéria de Juventude;
3. Outros assuntos.

-----Aberta a reunião pela Senhora Presidente da Câmara, foi dada posse aos novos membros António José Rocha Pacheco, substituindo o anterior representante do Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé e André Marcelino Torres, que substituiu o anterior representante da EB2. Conferida a posse, passou-se de imediato à leitura em voz alta da acta da reunião anterior, a qual, depois de ter sido colocada à votação, foi aprovada com as abstenções dos membros Susana Guerra e António Pacheco:-----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Câmara, começou por referir que o Conselho Municipal da Juventude deverá constituir, em sua opinião, um espaço para troca de ideias e de partilha de sugestões sobre projectos e políticas a desenvolver na área da Juventude, pelo que apelou à participação assídua de todos os jovens neste órgão consultivo, no sentido de se construírem algumas propostas de interesse para os Jovens do Concelho de Alfândega da Fé. De seguida apresentou os aspectos mais relevantes, em matéria de Juventude, do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2012, o qual foi elaborado tendo em conta a necessidade de reduzir as despesas, em grande parte causado pelos sucessivos cortes das transferências do Orçamento do Estado (FEF), e que veio reduzir significativamente a capacidade financeiras para investimentos; pelo que não sendo o desejável, é todavia o possível.-----

-----O membro António Pacheco pediu a palavra para referir que relativamente às associações do concelho, e sem querer pôr em causa o desenvolvimento das actividades que cada uma delas vem fazendo, podem também reduzir alguns custos, referindo-se concretamente à ARA, a qual, em seu entender, poderia dirigir muito mais as suas actividades para os jovens do concelho em detrimento daqueles que não são nem naturais nem residentes no concelho, podendo assim reduzir alguns custos com esta medida.-----

-----A senhora Presidente da Câmara referiu, que embora não discorde da medida, comprometendo-se a transmiti-la à Direcção da ARA, importa também



apoiar as dinâmicas associativas sem interferir na vida e funcionamento interno delas, pelo que a intenção do município será sempre de apoiar, transversalmente e sem diferenciação, projectos de interesse, sendo que o Conselho Municipal da Juventude poderá pronunciar-se sobre estas matérias.-----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos, o membro António Pacheco, referindo-se à Festa da Cereja, disse que o Município deveria definir bem o que se pretende, e em sua opinião se deveria incentivar mais os produtores locais.-----

-----A senhora Presidente da Câmara concordou com a sugestão, e deu até o exemplo do Festival “Sete Sóis Sete Luas” que não é só música, pois também se tem vendido alguns produtos em todas as cidades onde são realizados os espectáculos, acabando por ser um intercâmbio cultural.-----

-----E nada mais havendo a tratar, deu a Senhora Presidente da Câmara Municipal por encerrada a reunião e que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada por ela e por mim João António Cordeiro Martins que a redigi.-----

Beata Feneiro Luthero Dos  
João António Cordeiro Martins